

ENTRE O ENSINAR E O APRENDER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS E DOCENTES NA OPERAÇÃO RONDON PARANÁ 2025

Leticia de Oliveira (Universidade Estadual de Maringá)

Nicole Schimmack Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Mylena Moretti Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Maria Vitória Santos Maziero (Universidade Estadual de Maringá)

Gabriel Pavinati (Universidade Estadual de Maringá)

Pedro Augusto Bossonario (Universidade estadual de Maringá)

ra134784@uem.br

Resumo:

Introdução: A Operação Rondon Paraná, possibilitada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná, promove a integração entre ensino, pesquisa e comunidade, fortalecendo a cidadania e a formação acadêmica para além do ambiente acadêmico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a participação de acadêmicos e docentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá na Operação Rondon Paraná 2025, realizada no Norte Pioneiro do estado em julho de 2025, os quais compuseram o Conjunto A, responsável por atividades sobre cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde. **Resultados e Discussões:** A atuação dos extensionistas envolveu a realização de oficinas, palestras e capacitações abordando temas relacionados à saúde, educação, cidadania, meio ambiente e cultura. Tais ações possibilitaram a troca de experiências, o fortalecimento de vínculos e a valorização da escuta ativa junto à comunidade e entre os rondonistas. **Considerações:** A experiência dos acadêmicos na Operação Rondon Paraná evidenciou a importância das práticas extensionistas na formação profissional e no fortalecimento do vínculo entre a universidade e sociedade.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Educação em saúde; Universidade; Participação da comunidade; Práticas interdisciplinares.

1. Introdução

A extensão universitária constitui-se como um dos pilares fundamentais da formação acadêmica, por possibilitar a articulação entre ensino e pesquisa e sua aplicação prática junto à comunidade. Ao extrapolar os limites institucionais, a extensão promove a vivência de diferentes contextos socioculturais, permitindo que o conhecimento produzido no ambiente universitário se converta em ações efetivas de

transformação social. Nesse sentido, o Projeto Rondon tem se destacado como uma iniciativa emblemática, criada com o objetivo de estimular a mobilização social, a cidadania e a integração dos saberes acadêmicos com as necessidades da sociedade (Guimarães *et al.*, 2016).

A Operação Rondon Paraná é uma ramificação de iniciativa estadual inspirada no Projeto Rondon que surgiu no final da década de 1960. O nome do projeto foi atribuído em homenagem ao marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, bandeirante e pioneiro na integração de áreas remotas do território nacional, atribuído como uma estratégia de integração entre universidade e sociedade, tornando-se a maior ação extensionista já realizada no país (Costa *et al.*, 2024).

As edições da Operação Rondon, realizadas no Paraná desde 2023, destacam a relevância dessa proposta extensionista. A experiência proporciona aos estudantes a oportunidade de vivenciar situações concretas de ensino-aprendizagem, desenvolver competências profissionais e fortalecer valores éticos e sociais, além de possibilitar aos docentes a ampliação de práticas pedagógicas vinculadas à realidade local (Costa *et al.*, 2024).

A operação contribui de maneira significativa para a formação integral dos acadêmicos, ao mesmo tempo em que promove a democratização do conhecimento e o acesso da população a práticas educativas e de saúde.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre a participação de acadêmicos e docentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM) na Operação Rondon Paraná 2025. O grupo foi composto por dez discentes: cinco do curso de enfermagem, um de medicina, uma de odontologia, uma de pedagogia, uma de direito e uma mestranda de educação física acompanhados por dois professores doutores em enfermagem. Os integrantes compuseram o Conjunto A, responsáveis por atividades sobre cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde. As atividades foram realizadas no período de 10 a 21 de julho de 2025, em um município de pequeno porte localizado no Norte do Paraná, em diferentes espaços comunitários, como escolas, associações, instituições de acolhimento infantil, condomínio de idosos e praças públicas.

O projeto extensionista estadual foi promovido pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETE), com apoio do Fundo Paraná, que envolveu sete universidades estaduais e oito instituições parceiras. Durante o projeto, foram realizadas ações que incluíram oficinas, atendimentos, palestras e formações nas áreas de interesse do conjunto, visando à promoção do desenvolvimento local e à aproximação da universidade com a comunidade. Ao todo, o projeto atuou em catorze municípios do Norte Pioneiro do Estado.

3. Resultados e Discussão

Dentre as ações realizadas, destacaram-se os treinamentos de Reanimação Cardiopulmonar (RCP), desengasgo e afogamento, na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e no Sindicato Rural, aberto a professores e à população geral da cidade. Essa ação evidenciou a importância da disseminação do conhecimento dos primeiros socorros no Suporte Básico de Vida (SBV), tanto para a conscientização da população quanto para o fortalecimento do papel social da universidade ao multiplicar conhecimentos para a população.

Observou-se a relevância de ações intituladas “Espaço Saúde”, atividade que se destacou por proporcionar um ambiente educativo e contar com a adesão da população. Foram realizadas aferições de pressão arterial, glicemia capilar e índice de massa corporal; sensibilização sobre *bullying* e violência; orientações sobre dengue e acidentes com escorpião e pinturas para as crianças. A realização dessas ações mostrou-se essencial ao promover a inserção dos discentes na prática multidisciplinar e na aplicação de seus conhecimentos científicos na comunidade.

Também houve a realização de ações direcionadas ao público idoso, sendo abordados temas como higiene pessoal, saúde bucal e a importância da prática de atividades físicas. Para favorecer a integração, foi promovido um bingo com prêmios constituídos por itens de higiene pessoal, estimulando o cuidado cotidiano. Também ocorreu a demonstração da técnica correta de escovação dental e da higienização de próteses, acompanhada da distribuição de kits contendo escova e creme dental. Foi realizada uma sessão de alongamentos, ressaltando os benefícios do movimento corporal e do equilíbrio para a promoção da saúde.

Nos demais dias da operação, desenvolveram-se oficinas de sabão ecológico, incentivando práticas sustentáveis; rodas de conversa sobre o uso consciente das

tecnologias digitais e sobre violência da criança e do adolescente, ampliando o debate a respeito de questões sociais atuais relevantes; e atividades em instituições de acolhimento de crianças, com ênfase na alimentação saudável, estimulando o desenho de alimentos saudáveis e ultraprocessados por meio de recursos lúdicos. Também foi realizado o Baile da Terceira Idade como um espaço de lazer e socialização, estimulando a coordenação motora e o convívio social. Tais ações possibilitaram a troca de experiências, o fortalecimento de vínculos e a valorização da escuta ativa junto à comunidade.

4. Considerações

A participação dos acadêmicos e docentes na Operação Rondon Paraná 2025 evidenciou a importância das práticas extensionistas na formação profissional e na relação da universidade e sociedade. A experiência contribuiu para o desenvolvimento do trabalho em equipe, empatia e responsabilidade social ao proporcionar uma perspectiva de cuidado, educação e cidadania na troca de experiências em diferentes áreas do conhecimento. As ações realizadas representaram grande relevância ao promover o acesso à informação, qualidade de vida, prevenção de doenças e atividades socioculturais na comunidade do município de atuação.

Referências

Costa SE *et al.* Vivências acadêmicas proporcionadas pela Operação Rondon Paraná 2024: relato de experiência. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 17, n.12. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.12-199>. Acesso em: 10 ago. 2025.

Guimarães RC *et al.* **Campus avançado como extensão universitária**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 69, n. 2, p. 215–222, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/zccGTQ37cz9dxQXqgT63nSk/>. Acesso em: 10 ago. 2025.